



Gildo Loyola

Sem esgoto

Durante o programa, serão instalados três quilômetros de emissários de captação de esgotos no perímetro urbano do Rio Santa Maria do Rio Doce

Despoluição do Santa Maria começa este mês

As obras, orçadas em R\$ 1,5 milhão, terão início depois da Semana Santa

NILO TARDIN

Colatina – Sucursal – O programa de despoluição do Rio Santa Maria do Rio Doce, orçado em R\$ 1,5 milhão de verbas federais e recursos do município, será iniciado logo após o feriado da Semana Santa.

Ontem, a Fundação Nacional da Saúde (Funasa) autorizou a Companhia Colatinense de Saneamento Ambiental (Sanear) a ordenar o começo das obras de instalação de três quilômetros de emissários de captação de esgotos

no perímetro urbano desse afluente do Rio Doce.

Proteção

O diretor da Sanear, Cleuber Melotti, revelou que será necessário o uso de gabiões para sustentar tubulação visando a protegê-la das enchentes e garantir a durabilidade da obra, a cargo da Construtora Zaché, vencedora da concorrência pública. A rede será construída com tubos de 150 mm e de 350 mm,

no trecho mais próximo da desembocadura, devido ao maior número de moradias.

“O Rio Santa Maria ficará livre dos esgotos. A princípio, o despejo *in natura* continuará sendo feito no Rio Doce, mas para um futuro próximo está planejada a construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) nas imediações da 2ª Ponte de Colatina, em Maria das Graças. Essa é uma das maiores obras de saneamento na cidade, em conjunto com a

despoluição do Córrego São Silvano”, disse Melotti.

A notícia da liberação das obras de saneamento coincide com os preparativos de montagem da Expedição Ambiental que percorrerá o Rio Santa Maria da nascente, na Serra do Gelo, à foz, em Colatina. A inspeção está marcada para os dias 30, 31 de maio e 1º de junho. Participam da expedição ambientalistas da Associação Colatinense de Defesa Ecológica (Acode), Movimento Pró-Rio Doce e técnicos do Governo do Estado e prefeituras de São Roque do Canaã, Santa Teresa, Santa Maria do Jetibá e Colatina.

A proposta dos ambientalistas e técnicos é contribuir com um diagnóstico socioambiental na formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Santa Maria.

ORÇAMENTO

Saneamento custará R\$ 30 milhões

O prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, destacou ontem que o plano estratégico para sanear o município está orçado em R\$ 30 milhões. O objetivo é construir interceptores de dejetos nos afluentes do Rio Doce, redes de esgotos, galerias pluviais nos morros para conter erosões e Estações de Tratamento de Esgoto (ETE).